



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2023/2024

<b>Curso</b>
Licenciatura em Educação e Formação
<b>Designação</b>
História dos Sistemas Educativos Contemporâneos
<b>Docentes</b>
Joaquim Pintassilgo e Tomás Vallera
<b>Descrição geral</b> (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)
5 ECTS; 3h; teórico-prática; apoio tutorial presencial e <i>on line</i> .
<b>Objetivos / Competências</b>
Esta disciplina prossegue os seguintes objetivos gerais:
<ol style="list-style-type: none"><li>1) Analisar a formação e evolução dos sistemas educativos contemporâneos na sua relação com o processo social de modernização;</li><li>2) Refletir sobre a construção do modelo escolar de educação e a generalização da cultura escolar nas suas diversas dimensões;</li><li>3) Identificar alguns dos principais momentos e características do processo de escolarização tendo como referência o caso português;</li><li>4) Interpretar os sentidos subjacentes às memórias dos atores escolares e às materialidades a elas associadas.</li></ol>
Pretende-se, mais especificamente, desenvolver competências aos seguintes níveis:
<ol style="list-style-type: none"><li>1) Pesquisa de documentos históricos, designadamente no que se refere ao recurso aos testemunhos orais e materiais;</li><li>2) Análise e síntese de informação de natureza histórica;</li><li>3) Contextualização tendo como referência as dimensões de tempo e de espaço;</li><li>4) Aprofundamento do espírito crítico;</li><li>5) Desenvolvimento de um trabalho autónomo;</li><li>6) Cooperação no âmbito de pequenos grupos;</li><li>7) Comunicação dos resultados da pesquisa, tanto na forma escrita como através da oralidade.</li></ol>
<b>Conteúdos programáticos</b> (sinopse)
<ol style="list-style-type: none"><li>1. O campo e o olhar específico da História da Educação;</li><li>2. A modernização das sociedades e a construção do modelo escolar de educação; a formação do</li></ol>



Estado-Nação e a construção histórica dos sistemas educativos contemporâneos;

3. A construção da(s) Cultura(s) Escolar(es); cultura escolar e cultura de escola; memórias e património da educação;
4. O processo de escolarização da sociedade portuguesa: caracterização de alguns momentos-chave desse percurso (entre os séculos XVIII e XX): sistema escolar, políticas educativas e pensamento pedagógico.
5. Educadores, correntes pedagógicas e experiências escolares alternativas ao modelo escolar.

**Bibliografia geral** (até 20 obras)

- Alves, L.A.M. (2012). *História da Educação: Uma introdução*. Faculdade de Letras da Universidade do Porto.
- Alves, L. A. M. et al. (2009). *Ensino Técnico (1756-1973)*. Secretaria-Geral do Ministério da Educação.
- Araújo, H. C. (2000). *Pioneiras na educação. As professoras primárias na viragem do século. 1870-1933*. Instituto de Inovação Educacional.
- Barroso, J. (1995). *Os liceus: Organização pedagógica e administração (1836-1960)* (2 Vols.). Fundação Calouste Gulbenkian/Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica.
- Candeias, A. (2009). *Educação, Estado e Mercado no século XX: Apontamentos sobre o caso português numa perspetiva comparada*. Edições Colibri.
- Candeias, A. (Coord.). (2005) *Modernidade, educação e estatísticas na Ibero-América dos séculos XIX e XX: estudos sobre Portugal, Brasil e Galiza*. Educa.
- Candeias, A. (1994). *Educar de outra forma. A Escola-oficina nº1 de Lisboa. 1905-1930*. Instituto de Inovação Educacional.
- Carvalho, R. (1986). *História do ensino em Portugal desde a fundação da nacionalidade até o fim do regime de Salazar-Caetano*. Fundação Calouste Gulbenkian.
- Escolano Benito, A. (2017). *A escola como cultura: Experiência, memória, Arqueologia*. Alínea Editora.
- Escolano Benito, A., & Hernández Díaz, J. M. (Coord.) (2002). *La memoria y el deseo: Cultura de la escuela y educación deseada*. Tirant lo Blanch.
- Magalhães, J. (2010). *Da cadeira ao banco. Escola e modernização (séculos XVIII-XX)*. Educa/ Unidade de I&D de Ciências da Educação.
- Mogarro, M. J. (Coord.) (2015). *Educação e Património Cultural: Escolas, Objetos e Práticas*. Edições Colibri.
- Nóvoa, A. (2005). *Evidentemente. Histórias da Educação*. Edições ASA.
- Nóvoa, A. (Dir.) (2003). *Dicionário de educadores portugueses*. Edições ASA.



- Nóvoa, A. (1994). *História da Educação*. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação.
- Ó, J. R. (2009). *Ensino liceal (1836-1975)*. Secretaria-Geral do Ministério da Educação.
- Pintassilgo, J. (Org.) (2014). *O 25 de Abril e a Educação: Discursos, Práticas e Memórias Docentes*. Edições Colibri.
- Pintassilgo, J. (Org.) (2013). *Laicidade, religiões e educação na Europa do Sul no século XX*. Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (E-book).
- Pintassilgo, J. (1998). *República e formação de cidadãos. A educação cívica nas escolas primárias da 1ª República (1910-1926)*. Edições Colibri.
- Viñao, A. (2007). *Sistemas educativos, culturas escolares e reformas*. Edições Pedago.

### Métodos de ensino

A metodologia de ensino procurará articular a apresentação dos principais temas do programa por parte dos docentes com a participação ativa e a realização regular de atividades por parte dos estudantes (na aula e fora dela). O diálogo e a interação serão estratégias privilegiadas, bem como o acompanhamento tutorial constante do trabalho dos estudantes, designadamente ao nível do grupo de trabalho. Recorrer-se-á ao uso da plataforma Moodle, tendo em vista a compilação de textos, a realização de atividades, a dinamização de formas de interação e a concretização da avaliação.

### Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

A avaliação procurará ser coerente com o conjunto de opções pedagógicas assumidas para o funcionamento da disciplina. São dois os elementos mais específicos de avaliação:

- 1) Trabalho de pesquisa em pequeno grupo sobre temas a combinar entre docentes e discentes (50%).  
Este trabalho desdobra-se em duas componentes: a) Apresentação oral do trabalho a decorrer no mês de dezembro, em datas a combinar, tendo cada grupo cerca de 20m para a apresentação, seguindo-se um debate; b) Elaboração do texto final que deverá ter no máximo 4000 palavras e que deverá ser submetido até ao dia 31 de janeiro. O trabalho irá sendo preparado em diversas etapas (pesquisa bibliográfica, leituras, elaboração do plano, realização da pesquisa, organização e preparação da apresentação, escrita do texto final, etc.), sempre acompanhadas pelos docentes e com uma clara divisão de trabalho dentro do grupo. Este trabalho será avaliado tendo em conta a profundidade da pesquisa, as competências manifestadas em termos de análise e de síntese dos diversos contributos bibliográficos, a capacidade de reflexão e o espírito crítico demonstrados, a coerência da organização, a qualidade do suporte, as competências mostradas em termos de oralidade e de interação com o grupo, a capacidade argumentativa demonstrada na discussão do tema, a originalidade da abordagem e a qualidade da escrita.
- 2) Comentário de texto individual, presencial e com consulta, incidindo potencialmente sobre o conjunto de temas do programa (50%) a realizar em data a marcar na primeira quinzena do mês de janeiro e tendo como referência o calendário de avaliações. Serão critérios de avaliação o diálogo estabelecido com os textos, a convocação de bibliografia pertinente, as capacidades de análise e de síntese, o espírito crítico, a organização do texto e a correção da escrita.



**Regime Alternativo de Avaliação** (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

Será idêntico ao regime geral de avaliação.

**Regras relativas à melhoria de nota**

Realização de um exame final, a combinar com os docentes da disciplina.